

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19:
RELATO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE**

Janaína Farias Campos¹

Alana Filgueiras de Oliveira²

Alice Maria Gonçalves Costa³

Ramon Martins Gomes⁴

Taísa Freire Mororó de Sá⁵

Leilany Dantas Varela⁶

A Covid-19 é uma doença infecciosa causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 30 de janeiro de 2020, uma emergência de saúde pública de importância internacional. Diante desse contexto, as ações de educação em saúde foram suspensas, tendo em vista respeitar as recomendações das medidas preventivas de distanciamento social. A Residência Multiprofissional em Saúde teve que reorganizar sua forma de atuação dentro do território de abrangência, pois essas atividades eram executadas semanalmente no período noturno com a comunidade. Mediante a pandemia foram planejadas outras formas de trabalhar na dimensão desse cuidado. Objetivou-se relatar a execução da educação em saúde em tempos de pandemia de Covid-19. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência vivenciado pelos profissionais de saúde do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará- ESP/CE no município de Milagres - Ce. Foram realizadas postagens de panfletos informativos produzidos pelos profissionais residentes, vídeo educativo e boletim epidemiológico dos casos de Covid-19. Em continuidade, foi proposto pelos profissionais de saúde discutir em redes sociais a semana de enfrentamento ao coronavírus, abordando as temáticas: lavagem correta das mãos, uso de máscaras, saúde mental em tempo de coronavírus, saúde bucal e Covid-19, alimentação durante a quarentena, direitos assegurados com a pandemia, como proteger a coluna e ficar livres de dores na quarentena e por fim, aberto espaço para interação entre a população e profissionais, com caixinhas de perguntas. Dentro dessa perspectiva, já era um desafio para as equipes de saúde trabalharem a educação em saúde, com a pandemia de Covid-19 torna-se mais evidente, tendo em vista a suspensão dessas atividades e a falta de acesso as

¹ Enfermeira pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Email: janfarias88@gmail.com

² Enfermeira pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão da Criança e do Adolescente (GRUPECA). Email: alanafilgueiras1290@gmail.com

³ Cirurgiã-dentista pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Email: alice_gcosta@hotmail.com

⁴ Enfermeiro. Especialista em Saúde da Família pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Email: ramonmg_ce@hotmail.com

⁵ Fisioterapeuta. Mestranda em Saúde da Família da Universidade Federal do Ceará (UFC). Email: taísa_freire.21@hotmail.com

⁶ Enfermeira. Mestre em Saúde da Família pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Paraíso (UNIFAP). Email: leilany.varela@fapce.edu.br

ferramentas tecnológicas, sobretudo as populações socioeconômicas mais vulneráveis. Portanto, torna-se necessário que os profissionais de saúde se instrumentalizem para dar continuidade as atividades educativas, se apropriando de tecnologias e redes sociais, pois é um meio de comunicação eficaz que permite propagar informações de saúde diante de um cenário de isolamento social, onde observa-se repercussões significativas. Com a pandemia tornou-se evidente a necessidade de cuidados em uma população adoecida, tornando-se indispensável a assistência à saúde e acolhimento dessas demandas em diferentes contextos.

Descritores: Covid-19; Educação em Saúde; Profissionais de Saúde.